

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar a noite, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da busca pela verdade.

Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

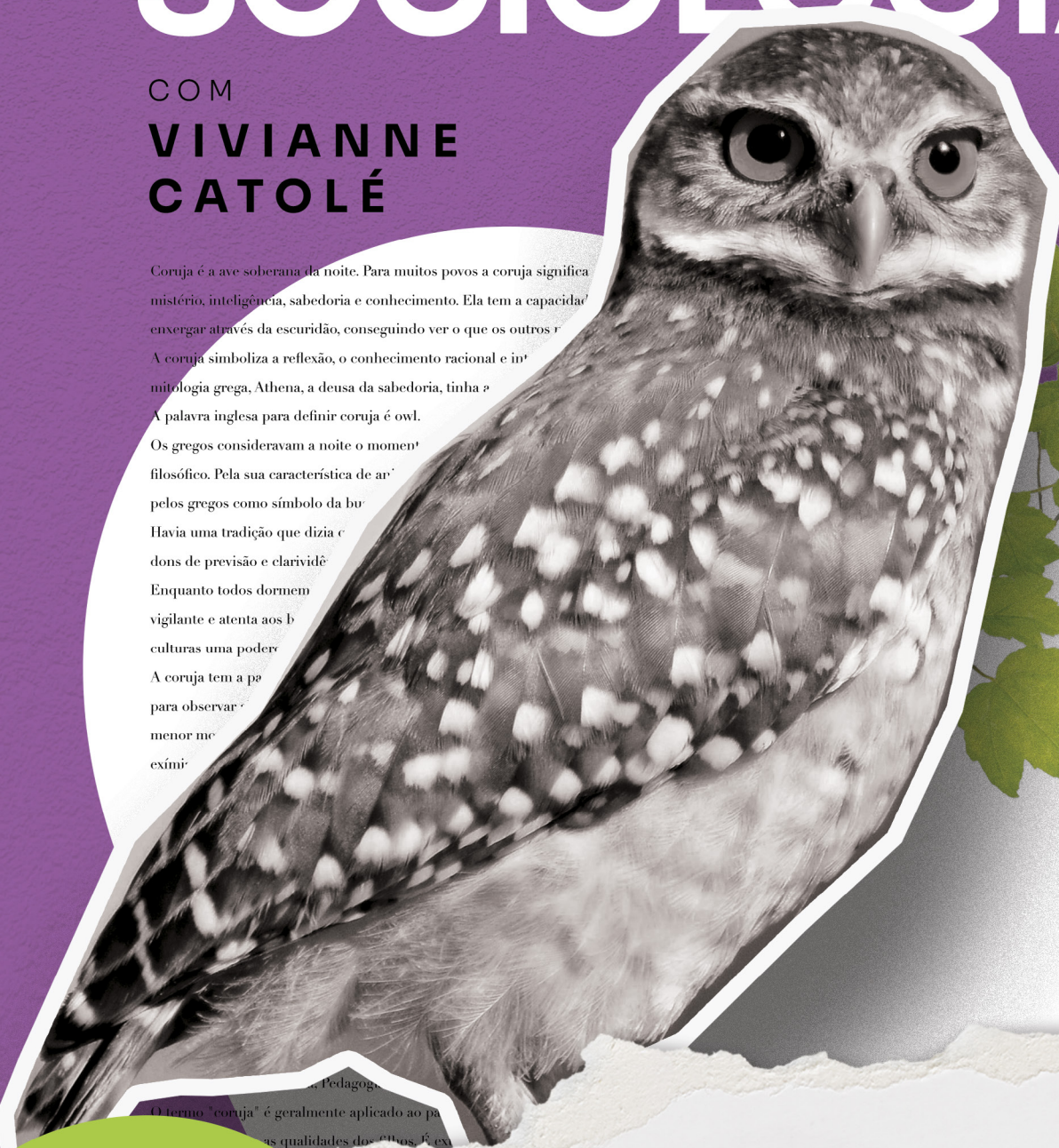
Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a particularidade de não piscar os olhos para observar o mundo ao seu redor.

Em algumas culturas a coruja é considerada a menor maldade do mundo.

Exímio



INTRODUÇÃO À FILOSOFIA



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA



O QUE É FILOSOFIA?

A palavra “filosofia”, de origem grega, é composta de duas outras: philo e sophía. Philo quer dizer “aquele ou aquela que tem um sentimento amigável”, pois deriva de philía, que significa “amizade e amor fraterno”. Sophía quer dizer “sabedoria”. Filosofia, portanto, é somente o desejo, a procura dessa sofia (sabedoria).

As origens da Filosofia se confundem com as origens da Ciência. Por extensão, também se confundem com o que chamamos hoje de racionalidade, em contraposição a discursos baseados na autoridade, na imaginação e na linguagem predominantemente alegórica e não fundamentalmente conceitual. Nesse sentido, Filosofia não é uma disciplina fechada que engloba conteúdos a serem aprendidos, mas uma abordagem investigativa da realidade, em que o uso de argumentos e conceitos é fundamental.

Atitude filosófica

- Distanciamento da vida cotidiana rumo a conceitos abrangentes (**espanto**). **SENSO COMUM** (É um tipo de conhecimento popular, adquirido pela observação e pela repetição, que não foi testado metodicamente.
- Atitude negativa (desconfiança)
- Atitude positiva

Perguntar “**O que algo é?**” implica investigar sua essência, seu significado e seu conceito.

“**Por que algo é?**” implica investigar sua origem e sua causa.

Perguntar “**Como algo é?**” implica investigar sua **estrutura**, seus componentes e as relações entre seus componentes

A atitude filosófica caracteriza-se por uma abertura ao mundo, tornando-nos sensíveis a tudo quanto nos rodeia. Trata-se de viver de forma empenhada as situações, recusando fecharmo-nos em nós mesmos e, conseqüentemente, a vivermos alheados daquilo que nos cerca.

As indagações filosóficas se realizam de modo sistemático

- trabalha com enunciados preciso e rigorosos;
- busca encadeamentos lógicos entre os enunciados;
- utiliza conceitos ou ideais obtidos por procedimentos de demonstração e prova;
- exige a fundamentação racional do que é enunciado e pensado.

A passagem do pensamento mítico para o filosófico-científico

Narrativa de teor fantástico e simbólico, normalmente com personagens ou seres que incorporam as forças da natureza e as características humanas.



A passagem do pensamento mítico para o filosófico, representou o início da filosofia na Grécia antiga (séc. VI a.C). O pensamento mítico consiste em uma forma pela qual um povo explica aspectos essenciais da realidade em que vive: a origem do mundo, o funcionamento da natureza e dos processos naturais e as origens deste povo, bem como seus valores básicos.

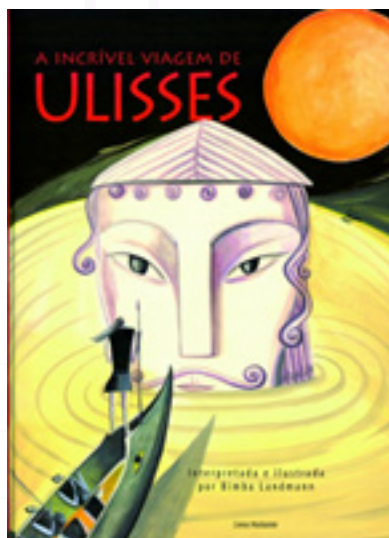
O mito caracteriza-se, sobretudo pelo (a):

- confiança no narrador
- aceitação coletiva
- apelo ao sobrenatural, ao mistério, ao sagrado, à magia
- linguagem metafórica e alegórica

A narrativa da origem das coisas através de lutas, relacionamentos e acordos entre as forças divinas que governam o destino dos homens ainda classifica os mitos em:

Cosmogonias: narrativas em relação ao surgimento e organização do mundo a partir do nascimento dos deuses e do poder dos seus geradores (pai e mãe).

Teogonias: histórias sobre a origem dos deuses a partir dos seus antepassados e pais.



O mito é, portanto, essencialmente fruto de uma tradição cultural e não da elaboração de um determinado indivíduo. Ou o indivíduo é parte dessa cultura e aceita o mito como visão de mundo, ou não pertence a ela e, nesse caso, o mito não faz sentido para ele, não lhe diz nada.

COMO SURTIU A FILOSOFIA?



Grécia antiga (século VIII ao VI a.C)

A transição de narrativas divinas para os discursos filosóficos aconteceu de forma progressiva e motivada pelos seguintes fatores históricos:

- Início das navegações marítimas
- Invenção do calendário e da moeda
- Criação da escrita alfabética
- Nascimento da política e da pólis (cidades-estados) - 2ª diáspora grega – Magna Grécia